

## **LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores: <sup>1</sup>João Pedro Nascimento Borges, <sup>2</sup>Yasmin Vasconcelos Gomes, <sup>3</sup>Sarah Cristina Araújo Silveira, <sup>4</sup>Alexsandra de Oliveira Costa**

<sup>1</sup><sup>2</sup><sup>3</sup>Discente Enfermagem UVA, Sobral-CE

<sup>4</sup>Docente Enfermagem UVA, Sobral-CE

pedroborgesn06@gmail.com

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e caracteriza-se por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo. No contexto universitário, destaca-se a importância da integração dos discentes do curso de Enfermagem em atividades que promovam pesquisa, ensino e extensão, no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF). Nesse cenário, a Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) assume um papel importante ao capacitar acadêmicos e promover educação em saúde por meio das extensões universitárias. O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de membros da LESF na apresentação da liga durante a acolhida dos calouros do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada pelos diretores de ensino, pesquisa e extensão da LESF, no dia 08 de setembro de 2025, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), no turno da tarde, com a participação de 33 alunos. O momento teve como principal objetivo a apresentação da liga e suas atividades. Para isso, a ação foi dividida em dois momentos complementares. Inicialmente, cada diretor apresentou sua respectiva função na LESF. Em seguida, ocorreu a exposição de fotografias, dinâmicas utilizadas nas extensões e aplicou-se questionários, como: “Qual a importância da APS no SUS?” e “A puericultura é um procedimento realizado apenas por médicos?”. Durante a atividade, foram abordados diversos temas, tais como a fundação da liga, as ações de extensão realizadas nos CSFs e as metodologias utilizadas nos ciclos teóricos. Ademais, foi realizada uma dinâmica na qual cada participante escolhia uma pergunta acerca de alguma temática pertinente à ESF, em caso de acerto havia premiação. No decorrer do momento, foi possível enfatizar a importância do tripé universitário, que compreende as atividades de ensino, pesquisa e extensão, fomentando o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno. Por fim, conclui-se que a realização desses momentos que integram o público universitário, possui grande potencial para disseminar conhecimentos, tornando os indivíduos participantes ativos no processo de desenvolvimento acadêmico e capazes de promover educação e saúde. Assim, foi possível criar vínculos mais afetivos entre os calouros, a ESF, a universidade e colegas de turma. A realização de atividades extensionistas gera impactos positivos tanto na comunidade interna quanto externa à universidade.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Comunidade; Extensão Universitária